

CONSTRUINDO PONTES, EDIFICANDO CONHECIMENTOS: PLANEJANDO COLABORATIVAMENTE UM GUIA DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PARA O CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM EDIFICAÇÕES

Hedeone Heidmam da Silva
Rony Cláudio de Oliveira Freitas

Resumo

A integração curricular, além da articulação entre os diferentes núcleos disciplinares, deve buscar a contextualização da aprendizagem visando a formação de cidadãos críticos que possam atuar na transformação da realidade. Dessa forma, buscamos desenvolver um guia de sequências didáticas interdisciplinares, elaboradas por um grupo colaborativo visando promover a integração curricular.

PALAVRAS-CHAVE: Integração curricular. Trabalho colaborativo. Sequências didáticas. Interdisciplinaridade.

Introdução

Este trabalho é parte integrante da dissertação “Integração curricular: uma proposta interdisciplinar baseada em sequências didáticas no Curso Técnico em Edificações”, vinculada ao Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT – IFES. Trata-se de um guia composto por sequências didáticas desenvolvidas por um grupo colaborativo, como o objetivo de difundir as possibilidades de práticas interdisciplinares integradoras. Entre as características de um grupo colaborativo, Boavida

e Ponte (2002) enfatizam ainda a importância do diálogo e da democracia.

O material é destinado aos cursos técnicos em Edificações Integrados ao Ensino Médio e foi planejado por meio da integração entre Geografia e as disciplinas que compõem o Núcleo Profissionalizante, podendo ser utilizado por professores e alunos, visando a promoção de práticas interdisciplinares que contribuam para a construção de um currículo integrado.

Revisão Teórica

POR UM CURRÍCULO INTEGRADO

O currículo é uma construção social dinâmica que envolve vivências, processos e práticas, que vão além da organização dos conteúdos; contemplando também as conexões entre estes e sua relação com a realidade numa perspectiva transformadora. É através das materializações do currículo que a escola assume a sua identidade e concepções sobre a perspectiva formativa e o

modelo de sociedade que almeja construir. (MACHADO, 2009. p.15) Na EPT, conforme a Resolução Nº 6, de 20/09/2012, o currículo deve ser baseado na contextualização, flexibilidade e interdisciplinaridade favorecendo à integração entre a teoria e a vivência da prática profissional; propiciando aos sujeitos uma leitura do mundo ao seu redor e a capacidade

de intervir nessa realidade (BRASIL, 2012). Temos então o desafio de construir um currículo que una as dimensões trabalho, ciência, cultura e tecnologia, possibilitando uma formação crítica e integral dos sujeitos, logo, um currículo integrado. Considerando a interdisciplinaridade como uma modalidade de colaboração entre os agentes envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem; a valorização dos conhecimentos prévios dos alunos e; à atenção a realidade local dos sujeitos envolvidos; destacamos as potencialidades de práticas interdisciplinares para a construção de um currículo integrado na EPT.

Metodologia

O guia didático foi planejado e aplicado no IFES *campus* Nova Venécia. A etapa de planejamento ocorreu entre os meses de fevereiro e abril de 2019 e foi desenvolvida por um grupo colaborativo composto por 9 membros, sendo 4 professores de Geografia e 3 professoras de Arquitetura, uma pedagoga, além do pesquisador. O percurso metodológico foi baseado na engenharia didática. Para Almouloud e Silva (2012), a engenharia didática pode ser dividida nas seguintes fases:

1) análises preliminares; 2) concepção e análise a priori das situações didáticas; 3) experimentação e 4) análise a posteriori e validação. Nessa etapa da pesquisa foram executadas as duas primeiras fases. Nas análises preliminares o grupo analisou o projeto pedagógico do curso e identificou possibilidades de trabalho interdisciplinar, numa perspectiva integradora. Na segunda fase, foram planejadas as sequências didáticas a partir de variáveis relacionadas ao Ensino Médio Integrado.

Figura 1 – Encontro do grupo colaborativo.



Fonte: Acervo do pesquisador

Conclusões e Resultados

A partir do tema problematizador “Direito à cidade e segregação socioespacial”, foram definidos 4 eixos temáticos e a partir deles construídas as sequências didáticas. Os eixos são: Ocupação do espaço urbano e instrumentos de planejamento, Noções de escala e representação, O solo e as construções e Aspectos climáticos, socioeconômicos e conforto térmico. As sequências didáticas foram norteadas pela contextualização, vinculando o ensino ao

trabalho real dos alunos, valorizando a sua auto-organização como estratégias principais para a formação dos sujeitos solidários, críticos e autônomos. Por meio do trabalho colaborativo baseado no diálogo e democracia, rompemos a visão tradicional do currículo, buscando conexões entre conteúdos, disciplinas e a realidade, propondo experiências de integração. Estas são apenas algumas possibilidades de integração, sendo possível a comunicação com inúmeras outras disciplinas e também outras estratégias.

Referências

- ARAÚJO, R. I. e FRIGOTTO, G. *Práticas pedagógicas e Ensino integrado*. In: Revista Educação em Questão. Natal – RN, 2015, v.52, n.38, p.61-80
- BOAVIDA, A. M.; PONTE, J. P. da. *Investigação colaborativa*. In: GTI (Ed.). *Reflexir e investigar sobre a prática profissional*. Lisboa: APM, 2002.
- BRASIL. Presidência da República. *Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004* Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/Decreto/D5154.htm>. Acesso em 25 de jul. 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. *Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional*. Brasília - DF, 2012.
- IFES. Campus Nova Venécia. *Projeto Pedagógico de Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio*. Nova Venécia, 2015.
- MACHADO, L. Ensino médio e técnico com currículos integrados: propostas de ação didática para uma relação não fantasiosa. In: Moll, J. *Educação profissional e tecnológica no Brasil Contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades*. Porto Alegre: Artmed, 2009. p. 80-95.
- RAMOS, M. Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. In FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). *Ensino Médio Integrado: concepção e contradições*. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2005.